

WERNER RAPIEN

Working Judge



Desenvolvimento do Comportamento em Filhotes

Os primeiros 14 dias na vida de um filhote são conhecidos como fase neonatal. O comportamento que um filhote mostra está quase totalmente fixado de forma genética. Desde que a pesquisa sobre o comportamento dos filhotes iniciou, há muita discussão sobre quanto do comportamento posteriormente mostrado é herdado ou aprendido. O ganhador do prêmio Nobel, Tinbergen, disse que o comportamento é 100% herdado e 100% aprendido. Ele acertou em cheio.

Por um lado, o comportamento só pode desenvolver-se com base nas ferramentas herdadas geneticamente, pois o cão não tem asas e por isto nunca será capaz de voar. Por outro lado, desde o minuto em que ele nasce, acontece uma ação recíproca entre o filhote e seu ambiente.

O filhote mostra certas reações em seu comportamento por causa das reações em seu ambiente e então aprende desde o começo quais das suas reações têm conseqüências positivas e quais não têm.

O desenvolvimento do repertório comportamental acontece com base na predisposição genética. Pode-se dizer que a herança do indivíduo representa uma oferta ao ambiente. O padrão de comportamento e/ou os atributos de caráter que irão se desenvolver mais fortemente dependem das experiências ambientais. O patrimônio genético é decidido com a fertilização do ovo, dentro do qual o organismo em crescimento se desenvolve.

Além da carga genética existe também o comportamento. Este comportamento geneticamente fixado nos estágios iniciais de desenvolvimento garante a sobrevivência dos filhotes. Através de milhões de anos de evolução isto foi estabelecido e provado.

Resultaria em uma grande taxa de mortalidade entre os filhotes se a fêmea criando pela primeira vez tivesse que aprender, através de tentativa e erro, as reações aos primeiros gritos de ajuda de seus filhotes.

Filhotes são pequenos seres indefesos em suas primeiras 2 semanas de vida. Fora dormir, comer, crescer e os estímulos naturais, nada mais parece acontecer. Os estímulos naturais somente começam com as lambidas da mãe. Ela massageia o estômago, os flancos e a espinha com sua língua, estimulando o movimento da bexiga e dos intestinos, a ação do músculo adutor. Os filhotes nascem cegos e surdos sendo que a medição de suas ondas cerebrais mostra um estado de sono permanente. A capacidade cinética limita-os a movimentar a cabeça, alimentar-se e mover-se em círculos. Os filhotes sabem a diferença entre quente e frio, reagem à dor e mesmo que suas orelhas estejam fechadas, mostram uma típica reação de fragilidade aos sons altos. Mesmo neste estágio, ocorrem mudanças substanciais em seu corpo, cérebro e sistema nervoso.

O Sistema Nervoso

Nosso comportamento, movimento e emoções são coordenados pelo sistema nervoso. Enquanto um animal está vivo, o sistema nervoso controla os sinais, comandos e o trabalho dos músculos, transformando tudo em comportamento.

Dormir é um comportamento assim como se alimentar.

O Sistema Nervoso Central (SNC) compõe-se do cérebro e do líquido espinhal. Ele controla o movimento do corpo, incluindo o sistema nervoso periférico (exterior).

Por estas células nervosas e sua rede, a informação do SNC é passada para o restante do corpo.

Estas células nervosas são separadas em aquelas que conduzem rápido (12 m/segundo) e aquelas que são lentas (1 m/segundo). As células nervosas são diferentes na sua anatomia. As lentas são "nuas" enquanto que as rápidas são cobertas com uma proteína, conhecida como MIELINA.

Esta cobertura não está presente desde o início. Filhotes e bebês humanos não são diferentes, ambos nascem com células nervosas completamente nuas. É só nas primeiras 2 semanas de vida que aquelas células são cobertas com a MIELINA. Esta cobertura não começa simplesmente ou é completada repentinamente em todo o corpo.

wernerrapien@gmx.de - Germany

Copyright © 2004 by Werner Rapien - All rights reserved

It is forbidden any kind of reproduction, unless it is expressly authorized by the author.

WERNER RAPIEN

Working Judge



Ela segue uma regra rígida; começa onde os nervos deixam o SNC, quanto mais próximo da cabeça, mais rápido ela se forma. Esta é a razão porque os filhotes não são ativos com a metade inferior de seus corpos. As células nervosas que controlam o movimento das patas dianteiras são cobertas primeiramente e então mais eficientemente do que as patas traseiras.

Nós podemos seguir o crescimento da MIELINA a partir da parte frontal do corpo, através da parte inferior até as patas traseiras pela melhora constante do movimento do corpo. Primeiro o controle da cabeça e do pescoço é melhor, então eles começam a levantar-se com a parte da frente (superior) do corpo, posicionando as patas dianteiras, finalmente eles começam a puxar as patas traseiras debaixo da barriga e com um grande esforço projetam o bumbum no ar.

O criador que se certifica que seus filhotes movam-se o mínimo possível, colocando-os sobre as tetas da cadela não apenas reduz o crescimento da MIELINA, sobre estas circunstâncias ele poderia até mesmo causar um desenvolvimento deficiente dos mesmos, com conseqüências negativas na mobilidade dos filhotes por toda sua vida futura.

Um pouco de stress é necessário para que o organismo se desenvolva normalmente. Aqueles que crescem no paraíso podem na vida futura apenas viver no paraíso. Este stress leve na fase inicial da vida encoraja o desenvolvimento do sistema imunológico e é a base para a habilidade do organismo de lidar com o stress.

Quando o filhote está com fome ou frio ele deve tornar-se ativo para procurar isto, ele deve trabalhar para satisfazer suas necessidades. Se o final é satisfatório, um estômago cheio ou calor, o filhote recebeu a informação básica sobre o que está acontecendo, tanto física quanto psicologicamente.

É muito importante para o desenvolvimento comportamental normal do filhote, que ele possa passar por todas estas situações.

Por exemplo, um filhote alimentado na mamadeira, que não tem que sugar devido a um largo buraco no bico, nunca conseguirá de maneira correta a motivação, ele não age da mesma forma que os seus semelhantes.

Princípios de comportamento padrão:

Motivação	→	fome
Apetite	→	procurar e achar a teta / sugar
Fim da Motivação	→	estômago cheio

O mesmo aplica-se para a temperatura do corpo.

Se você colocar seu filhote em um ambiente com temperatura constante, isto reduz a capacidade dele de regular a própria temperatura.

No começo da terceira semana, as orelhas e os olhos começam a abrir. Pode-se chamar esta fase de fase de consolidação, onde o filhote tem mais e mais chances para entrar em contato com seu ambiente e aprende a evacuar por conta própria, um importante processo acontece quando há, por exemplo, uma limpeza tardia no canil - que tipo de solo ele se acostuma a sentir sob seus pés em meio à água ou excrementos. Isto pode gerar uma preferência e esta preferência permanece com ele por toda sua vida. Feliz é o novo proprietário de um filhote cujo criador ofereceu a ele uma variedade de lugares, por ex. grama, concreto, etc.

wernerrapien@gmx.de - Germany

Copyright © 2004 by Werner Rapien - All rights reserved

It is forbidden any kind of reproduction, unless it is expressly authorized by the author.

WERNER RAPIEN

Working Judge



Socialização

A fase de socialização acontece por volta de 4 semanas e termina, dependendo da raça, entre a semana 12 e 14.

Na linguagem corriqueira, o conceito de formação de caráter e socialização estão misturados; cientificamente, significam 2 tipos diferentes de desenvolvimento. Caráter significa um processo rígido de genes herdados que são iniciados individualmente em certos períodos, por exemplo, quando um ganso quebra o ovo, ele segue a primeira coisa que ele vê se movendo (não tem que ser outra criatura viva), e vê aquilo como a sua mãe pelo resto de sua vida.

O desenvolvimento do caráter não pode ser revertido. Quando socializado, os animais reagem a um número de sinais e os resultados ou padrões de comportamento cobrem um largo espectro e não seguem um princípio, assim como é freqüente no caso da construção do caráter.

Fase de Crescimento

No começo da 4ª semana, nós temos a impressão que há um pequeno adulto na nossa frente. A habilidade para mover-se melhora drasticamente, e a interação social com sua mãe e irmãos, aumenta todo o tempo. Eles são muito curiosos e reagem intensamente aos sinais ambientais. Um crescimento importante acontece dentro do cérebro.

Cada indivíduo nasce com um número de células nervosas dentro do cérebro; estas células no cérebro podem separar-se sob certas circunstâncias então o tecido cerebral pode se regenerar.

O que acontece na fase da socialização do filhote não é a regeneração dos tecidos, mas uma integração das células, quando o organismo nasce cada célula individual está conectada com 10 ou 100 outras células, estas são as chamadas Sinapses.

Apenas quando o crescimento e desenvolvimento estão completos, uma única célula pode ter mais de 10.000 sinapses. Quanto mais a célula nervosa está interconectada, mais capaz o cérebro se torna. O cão pode aprender melhor, lidar melhor com o stress do ambiente e variar seu comportamento. Ele está mais equipado para lidar com os vários aspectos e stresses da vida.

Quanto mais exposição o filhote recebe em sua fase de socialização e a interpreta, maior o número de sinapses que são desenvolvidas. Mesmo aqui um pouco de stress é benéfico.

O Cão é um Animal Social

Cães são sociáveis, o que quer dizer que a integração com outros de sua própria espécie é essencial. Tudo que um cão aprende durante sua fase de socialização, mesmo encontrar-se com outras criaturas vivas, pode ser mais ou menos armazenado como um de sua espécie.

Para o desenvolvimento é necessário o comportamento social, durante sua fase de socialização, o filhote precisa dos sinais corretos de seu ambiente. Gestos sociais como o comportamento de ameaça, a linguagem corporal e a submissão são herdados, mas a habilidade para reconhecer estes tratos comportamentais e a habilidade para responder corretamente não são.

Exatamente este comportamento é o que é descrito como socialização, em outras palavras, quando o controle muscular está razoavelmente desenvolvido, por exemplo, para mostrar os dentes, sacudir a cauda ou rosnar, ele tem que aprender a ler estes sinais em outros, interpretá-los e reagir usando sua linguagem corporal no tempo certo. Se um cão não é capaz de aprender isto, ele irá posteriormente apresentar a Síndrome da Privação. Se os cães têm medo de um tipo particular de ser humano, então eles não devem ter encontrado este tipo durante sua socialização e, por isto, podem ficar amedrontados quando adultos com relação a estes seres humanos.

O criador alemão normal não é, geralmente, velho, deficiente ou doente, uma criança pequena ou tem origem étnica diferente. Como a privação conduz ao medo e o medo é a maior causa/reação para o comportamento de agressão, não é surpresa que estes últimos sejam as vítimas mais freqüentes dos cães.

Tudo que um filhote não encontra durante sua fase de socialização irá provocar medo depois. Medo é uma emoção negativa. Isto conduz a reações tanto físicas quanto mentais para o stress, de perigos tanto reais quanto imaginários. Filhotes são curiosos sobre seu ambiente e reagem

wernerrapien@gmx.de - Germany

Copyright © 2004 by Werner Rapien - All rights reserved

It is forbidden any kind of reproduction, unless it is expressly authorized by the author.

WERNER RAPIEN

Working Judge



corajosamente. Apenas na 5ª semana de vida eles desenvolvem a habilidade do medo. Por causa disto, antes da 8ª semana, a curiosidade natural em relação ao novo e desconhecido extrapola o medo. Depois disto, a consciência do medo aumenta e eventualmente extrapola o fator curiosidade.

Aqueles que envolvem seus filhotes em algodão para protegê-los das experiências negativas, priva-lhes um bom começo na vida. O filhote tem que aprender a lidar com o medo.

Através do medo ele pode fugir, atacar, parar ou mostrar comportamento de submissão. Cada uma destas características comportamentais tem que ser praticada pelo filhote. Medo é uma emoção que salva vida, coragem seria bobagem no reino animal. Coragem, ao contrário de medo ou dor, seria uma desvantagem.

Uma das mais importantes curvas de aprendizado na fase social é a habilidade de lidar com a agressão adequadamente. Comportamento agressivo é visto pela primeira vez na 4ª semana da vida do filhote, na interação entre os filhotes e então com um 3º objeto, por exemplo, ossos.

Comportamento de dominância/submissão é praticado nesta fase e torna um ataque sério e ofensivo desnecessário.

Uma outra emoção que o filhote tem que aprender é a frustração. Frustração conduz ao stress e é normalmente a razão para a agressão.

Muitos cachorros, que são considerados agressivos, falharam em aprender a lidar com a frustração. Eles apenas têm um canal para reduzir este stress, eles mordem.

Frustração chega quando nós desejamos alguma coisa que não somos capazes de ter/obter.

O filhote tem que aprender que nem tudo na vida é como ele imagina que seja. Aqui filhotes reagem invariavelmente e reclamam, ou mostram agressão.

A partir da reação do ambiente eles aprenderão qual comportamento é adequado para a situação. Eles aprenderão a reagir à frustração variavelmente e em conformidade.

Nesta fase, a mãe deixa a caixa maternidade por longos períodos, o filhote aprende que nada está disponível permanentemente e que o mundo não irá acabar por causa disto. O criador deve oferecer a seus filhotes uma variedade de estímulos e exposição na vida, para oferecer a ele uma oportunidade de lidar com eles em seu proveito. Até experiências negativas fazem parte disto.

O “novo” proprietário do filhote deve estar ciente que o período de socialização estará completo com 12 semanas, e não termina apenas porque o filhote chegou em sua nova casa.

Agora começa a fase juvenil. O cão agora pratica as habilidades que ele aprendeu na fase da socialização e reafirma isto sem precisar da mordida.

A fase juvenil termina com a entrada na puberdade.

Proteção do Filhote

A proteção do filhote só existe na família ou no ambiente de grupo. Isto é devido ao fato de que todos os membros da matilha são aparentados e nenhum deles mata parentes. Também ocorre que os filhotes rapidamente aprendem o comportamento de submissão e empregam-no em situações de crise. Os cães que se encontram em um parque não são normalmente aparentados, é por causa disto, em geral, que um filhote recebe um rosnado ou até é perseguido; um filhote bem socializado mostrará sinais de submissão, um adulto bem socializado reconhecerá isto e se afastará.

Ninguém deve interpretar a proteção do filhote como um meio de permitir ao filhote fazer o que ele quer. Nem deve ser declarado um caso patológico um cão adulto que apenas rosnou para um filhote.

Autor: Werner Rapien – Juiz de Trabalho (Alemanha)

Tradução e Revisão: Sheila M. Bellagamba e Sergio de Oliveira (svcpa@uol.com.br)

wernerrapien@gmx.de - Germany

Copyright © 2004 by Werner Rapien - All rights reserved

It is forbidden any kind of reproduction, unless it is expressly authorized by the author.